Ata número Dois mil e sessenta e um

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de hum mil novecentos e oitenta e oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores:João Deda, Izolina B.Floriano, Bento de Farias,Daniel Coreluk, Manoel S. Xavier, Acir A.K.Pinto, Lisandro A. de Andrade,Cesar A. Leoni, Osmar Teider, Pedro M. de Siqueira, Celso S. Xavier, João Mª da Cunha Afonso, Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria dos vereadores Cesar A. Leoni, João Mª da Cunha Afonso, endossado pelos vereadores: Celso S.Xavier e Lisandro A. de Andrade, solicitando a constituição de uma Comissão de Inquérito. Projeto de Lei de nº 10 do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização para a abertura de crédito adicional suplementar. Requerimento de autoria dos vereadores Bento de Farias, Luiz Eduardo Kuss Marins, Izolina Beira Floriano, João Deda e Acir A.K.Pinto, propondo uma moção de solidariedade e apoio à pessoa do Senhor Prefeito Municipal, face a doença que foi acometido. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, solicitando que fosse enviado ofícios de agradecimento à DaGranja S.A. Alimentos e à Empresa Lapenna, pela doação que fizerem de placas designativas para as ruas de nossa cidade.Projeto de Lei nº 002/88 de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins que dá o nome de Fernando Alberto Weinhardt a uma das ruas da cidade.Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando que fosse encaminhado ofício ao Senhor Prefeito Municipal pedindo cinco tombeiras de pedra para serem colocadas na estrada do Capão Bonito.Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando que fosse encaminhado ao senhor Prefeito Municipal ofício pedindo que seja feita a limpeza nos muros onde consta propaganda política.Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal pedindo a construção de dois boeiros . Requerimento de autoria do vereador Acir A.K.Pinto, solicitando envio de pedido ao Prefeito Municipal para o ensaibramento de um trecho da estrada do Capão Bonito.Ofício da Sanepar em resposta a solicitação do vereador Bento de Farias.Ofício da Caixa Econômica Federal, Agência de Lapa,prestando informações..

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Osmar Teider, dizendo querer justificar seu requerimento que pede melhorias para a estrada do Capão Bonito .....

....porque de fato esta estrada em certos trechos está intransitável e os moradores se propoem a espalhar as pedras desde que a Prefeitura as coloque no local. Se assim for feito solucionará o assunto.

Com a palavra o vereador Lisandro de Andrade, disse que os dois boeiros que solicitou através de requerimento, um deles ajudará as crianças na ida para a escola, porque com a chuva não dá passagem.O outro também é um pedido dos pais de alunos. Por isto há necessidade da construção em regime de urgência, pois já se fazem dois anos que foi solicitada a sua construção, pela comunidade inteira. Por achar que são justos os pedidos e para evitar que as crianças faltem as aulas, e para que os moradores possam fazer suas colheitas , há necessidade desses boeiors. O outro requerimento que fez refere-se à limpeza dos muros da cidade onde ainda permanecem as propagandas políticas, e prende-se ao fato de que estando no Forum local, lá estava o Cel Muniz, fazendo uma busca de leis que regulamentam o assunto, dizendo inclusive que não existe autoridade para resolver certos assuntos e que é uma vergonha para a cidade os muros estarem no estado que estão, principalmente quando se aproxima nova eleição e a propaganda da anterior ainda não foi tirada.Sendo que existe Lei, e um prazo para serem feitas estas limpezas.

Solicitando um aparte, o vereador Teider disse que o Cel. Muniz deveria se ater ao fato de que ele foi militar por vinta anos e em vinte anos ele mandou. Agora se ele não manda mais, que deixe o assunto municipal para os representantes do povo resolverem. Se ele mandou por vinte anos, agora ele que fique quieto por também vinte anos.

Continuando o vereador Lisandro disse concordar com o vereador Teider, mas entrou com esse requerimento para defender a Câmara e o trabalho do vereador. Se a Lei diz que não pode deixar as propagandas fora do prazo previsto na Lei, porque esta não está sendo seguida.

Solicitando um aparte o vereador Bianchini, disse concordar com o pedido do vereador Lisandro, achando que todos deveriam baixar uma legislação, dando um prazo para a retirada destes letreiros. Inclusive para as eleições que se aproximam ,caso deixem estas propagandas elas irão confundir os eleitores, pois estes não saberão distinguir quais as pinturas mais antigas.

Continuando o vereador Lisandro agradeceu as palavras proferidas pelos vereadores Teider e Bianchini.

O vereador Cesar Augusto Leoni, fazendo uso da palavra , disse que a justificativa quanto a limpeza de muros é desnecessária para a defesa, isto porque os fatos são evidentes e esta Câmara precisa tomar alguma providência para que não fique omissa a este fato. De outra forma disse que gostaria de agradecer as respostas vindas do Executivo, e conforme consta no ofício 298 do qual demonstra uma total incompetência da Prefeira Municipal, dizendo que está sendo cumprido o que detarmina a ...

...Lei Orgânica do Municipio.Disseram que só não fizeram o Balancete de Janeiro,Fevereiro e Março;como então estão cumprindo,se o artié claro,onde diz que deverá ser enviado até o último dia decada mês à Câmara Municipal o balancete do mês anterior para o conhecimento.De acordo com o que consta no ofício,demonstra que está uma verdadeira bagunça no setor contábil da Prefeitura Municipal.Porque uma Casa Organizada nas suas finanças,na sua contabilidade,não tem o porque ficar com balancetes atrasados tantos meses,dentro do que é exposto na lei a respeito do assunto.Disse ainda que deverão esperar,para que sejam supridas brevemente,como diz o sr. Prefeito Municipal,esta documentação.Na falta dela,cabe aos vereadores,impositivamente solicitar uma auditoria fiscal e contábil daquela repartição.

Com a palavra o vereador Acir A.K.Pinto disse querer parabenizar-se com o vereador Teider,onde o vereador havia entrado com um pedido no mesmo sentido,que de fato aquele trecho está em péssimas condições Quando chove alaga toda a estrada,precisando então de pedra,não cascalho.Sendo que precisam de 5 a 10 caminhões de pedra.Disse ainda que já está cansado de pedir na Prefeitura esta benfeitoria,por isso entrou com este requerimento.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que como é de conhecimento dos vereadores,que o Exmo sr. Prefeito Municipal,esteve internado,sofreu inclusive uma cirurgia e como é de praxe entre os poderes constituídos,sempre que acontecem problemas desta natureza,é de bom alvitre que alguém do outro poder constituído se manifeste dando um voto de apoio,solidariedade.Então achou por bem entrar nesta Casa com um pedido de moção,cumprindo com um dever de vereador.Consultando o regimento interno chegou a conclusão de que apresentando uma moção de voto de solidariedade e apoiamento,assinado por 1/3 de vereadores seria apresentado na próxima sessão,onde será discutido e votado .Sendo que se fosse apresentado por um só vereador,teria que ser enviado à Comissão competente,para exarar seu parecer,demorando mais.Também disse que gostaria de tecer alguma coisa a respeito do assunto que levantou o vereador Lisandro,parabenizou-se com ele,porque de fato atingiu também os vereadores.Inclusive estava presente naquele momento vendo quando o sr. juiz falou ao Muniz que não caberia a 1ª Instância,que quem deveria tomar esta providência seria a Prefeitura Municipal.De fato, de acordo com o código de posturas,cabe ao sr. Prefeito tomar a decisão,mandando assim a pessoa responsável fazer esta limpeza de muros.Vejam que não é só o problema dos muros com propagandas,existem outros para se resolverem.Então cabe uma austeridade maior por parte da Prefeitura.Sendo que os outros problemas como é do conhecimento de todos,o calçamento de ruas e construção de muros de nossa cidade.O povo quer melhoria,uma rua pavimentada,tendo também que cooperar fazendo em seus terrenos a limpeza,muro,calçada.Analisando que muitas vezes,pessoas com poucos recursos fazem sacrifício,conseguindo fazer sua calçada,seu muro,por outro lado existe pessoas que possuem diversas áreas de terras na cidade,não estando nem um pouco preocupados com a melhoria da cidade.Só exigem dos cofres públicos,na hora dele contribuir,cooperar,não se pode contar.Parabenizou-se com o nobre colega Lisandro por este assunto.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que esta preocupação,ela realmente é séria,por achar que determinados letreiros servem para determinado momento.Mas também é tão redículo a propaganda eleitoral que permanece,são as plaquetas que fizeram com os nomes das ruas

contendo propaganda de firmas comerciais.Dando-se a impressão que houve seleção de tal e tal firma,não dando oportunidade a outras de fazer a propaganda.Outro aspecto foi sobre o que se referiu o vereador Bento,daqueles que têm terreno não se preocupando em fazer limpeza,muro,calçada,onde tem-se uma grande esperança,que brevemente a municipalidade venha efetivamente o meio preciso de fazer essas melhorias,ou então se aplicar a estas propriedades o que gerará o uso do solo urbano,tendo a impressaõ que a lei complementar que virá na nova constituição,acabará com essas propriedades urbanas,totalmente improdutivas,onde serão mais especulativas.

Continuando o vereador Bento disse que foi benéfica esta explanação,esperando que realmente num futuro bem próximo,seja sanado estes problemas.No que se referiu o colega Bianchini,não se faz necessário esta Casa entrar com resolução,ou projeto com referência a este assunto,visto já existir lei para isso.Achando que a Prefeitura Municipal deverá pô-la em prática.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores,inscritos para fazer uso da palavra sobre o expediente,o sr. presidente declarou deferido todos os requerimentos apresentados,ficando os mesmos a disposição de todos na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Lei nº 003/88-que autoriza a doação de uma Área de terra à Cohapar.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Bento de Farias,disse que com referência a este projeto,existem sérios problemas,quase que inviável a construção de moradias naquele local.Um deles como todos sabem é que aquele local foi destinado para Industria.Isto porque em conversa,naquele local se encontra uma jazida de minério, a qual no futuro deverá ser explorada,trazendo grande benefício para nossa comunidade.Caso sejam construídas casas lá,as industrias não poderão se instalarem,evidentemente.Outro problema que lá existe é com referência ao borrachudo.Então como ficará para as pessoas,caso sejam construídas moradias,achando que antes deveriam sanar este problema para depois pensar em construção.Além disso existe o problema de transporte,enfim existe todo o problema de infra estrutura.Lógico que a Lapa necessita de mais moradias,mas existem outras condições,meios e locais que a Prefeitura poderá encontrar para melhor colocar esta população menos favorecida..Sendo este seu ponto de vista,achando que este projeto não poderá ser aprovado.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins,disse que sentiu-se um pouco preocupado logo que aqui veio este projeto de lei no que se refere ao borrachudo e mosquito lá existentes.Isto porque , lá é um lugar destinado ao lixo da cidade.De antemão deixou seu voto contrário,por não haver realmente condições de pessoas aguentarem o borrachudo e o mosquito.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse crêr que todos precisam analisar profunda e detalhadamente este assunto.Isto porque, se olharem para o aspecto da necessidade efetivas de moradias em nossa cidade ele vem de encontro a dar-se uma solução a este fato.Também se olhar de outro ângulo,analisando a história daquela área,verificarão uma nítida conclusão da inoportunidade do pedido,para se instalarem esta moradias.Entende que é normal e lógico um desenvolvimento indus-

trial,porque pelo que passa o Estado do Paraná,principalmente' as cidades periféricas de Curitiba,brevemente,rapidamente chegar-se-á num ponto,onde estas indústrias não mais poderão instalar-se lá devido a infra estrutura.Acontecerá que estas industrias forçosamente' terão que se afastar de Curitiba e neste afastamento a Lapa estará , incluída para recebê-las.Nesta área foi feita uma pesquisa aravés de uma empresa,onde descobriram uma lavra no seu subsolo chamado de taguá,material este de 1ª qualidade usado para a feitura de piso e cerâmica em geral para construção.Não se concretizou a vinda de uma segunda empresa,por falta de sorte da Lapa e esperteza desta outra e ' também porque começou no Brasil o problema da situação econômica,onde pouca gente tem dinheiro para investir.Por isso tem a impressão ' que deverão pensar no futuro.O futuro indiscutivelmente,a cidade,o ' municipio,a gente lapeana deverá ter uma reserva de terras para oferecer no caso de uma grande industria aquí queira de implantar.Agora se olharem pelo problema da falta de moradia,Vê-se com tristeza e ' que não só a Lapa precisa,mas o Brasil inteiro precisa de moradia. ' Que nos últimos anos pouquíssimo se fez pelo setor da habitação.Entende também que o município tem a intensão de adquerir uma área de terras com recursos orçamentário para esta finalidade.Esta verba consta no orçamento municipal.Achando que não deverão ser tão ousados no início, de se fazer 150 ou 200 casas,mas antes deverão saber quantas famílias estarão dispostas a fazer estas casas pelo projeto mutirão. Havendo inclusive da necessidade de um projeto,um plano,para depois, se concretizar,porque de acordo com a justificativa do sr. Prefeito' neste projeto de lei nada disso existe,ficando somente no talvez.Por outro lado deverão conhecer também o que seja o projeto mutirão.Sendo que muitas talvez sabem, mas ele vereador Cesar tem um conhecimento muito vago.Entende que a prefeitura doa o terreno,depois o usuário terá que participar da mão de obra,a Prefeitura participará com' uma parte do material em convênio com a Cohapar,que dará a outra ' parte,somente na sequência destes fatos todos ,quem irá rever a taxa de cobrança destes imóveis é a Cohapar.Por isso entende que pelos fatos expostos,deveriam sugerir ao sr. Prefeito Municipal que ousasse' um pouco mais e que para o futuro tenha alguma coisa de concreto para a realização imediata desta casas,desapropriando ou comprando uma área mais próxima da cidade.Além de ser este local longe da cidade ' não existe infra estrutura alguma,para receber um número elevado de' moradores.Quanto irá custar para a municipalidade a infra estrutura' básica necessária,que seria a luz,agua e saneamento básico.Acha que com os 2.900.000 o sr. Prefeito deverá adquerir uma área mais próxima da cidade.Assim estariam de certa forma atendendo estes casos prementes existentes conservando também esta área de terra que considera o filé mighom de toda aquela propriedade pertencente ao município Talves até fosse o caso de comprometerem-se com o Executivo de aprovarem nesta Casa uma eventual suplementação de verba para aquisição ' de uma área mais proxima da cidade.Não aceita a justificativa de se' doar aquela área para construção,por existir campo de trabalho ,por que muitas vezes trabalha-se lá um tempo,depois poderá sair,e como estas pessoas farão para trabalhar,ou para vir até o centro da cidade' ao menos que lá querem fazer um favela mais melhorada,onde colocarão bóias frias.Achando então que o sr. Prefeito deverá chegar a uma negociação satisfatória com proprietários de outras áreas e caso se '

necessário, faz a desapropriação. Mas acima de tudo é preciso que o senhor Prefeito para fazer isso tenha em mãos um plano completo. E que áreas ociosas da Lapa, indiscutivelmente deverão serem usadas para este fim dentro de um plano da municipalidade. Achando que deverão pensar mais nos problemas, partindo para uma decisão definitiva.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier disse querer fazer uma explanação dentro do mesmo molde em que o vereador Cesar fez, sendo uma explanação sábia, dentro de fatos e motivos reais dentro do Projeto de Lei. Quando este projeto entrou nesta Casa, foi enviada para a Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, a comissão pediu extraplenário ao Executivo Municipal para exarar seu parecer, um mapa da localização da área a ser doada, visto o projeto em si ser muito falho. Visto não existir numa área de terra de 4 alqueires dispensa de 35% de área de lazer ou seja praças. Talvez nem ruas largas terá, sendo então uma favela. Onde deveria haver um plano de ruas, praças, enfim uma infra estrutura já realizada, quantas casas, quanto custariam estas casas, o modo de se fazer, a responsabilidade de cada uma das partes. Sendo que o melhor ponto, a melhor parte daquela área é que iria se doado à Cohapar. Que se alguma industria quizesse vir e se instalar lá, não poderia, porque indústria alguma poderá se instalar nos fundos de favela. Por outro lado existe já um projeto mutirão no Mato Queimado, onde começaram a construção das casas e não concluíram. Esteve no local visitando e em 6 meses apenas levantaram tres casas. Achando que neste projeto o sr. Prefeito não tomou conhecimento, sendo o sr. secretário que em comunicação com o presidente da Cohapar, combinaram, onde fez este projeto de lei por sinal muito vago, mandando para cá. É lógico que a Lapa precisa de moradias, se construir 1000 moradias todas com certeza serão consumidas. Lembrou também de uma polêmica que houve com um terreno de 20 alqueires doado ao Iapar, onde doaram esta área de terra mais no fundo uma terra mais ruim, para deixar a parte boa para alqumas industrias que lá queiram se instalar. Achou também que faltou um artigo de retrocessão, onde caso a Cahapar dentro de um determinado período não excutasse o combinado, o terreno voltaria ao município. Sendo favorável que o municipio compre ou desaproprie um terreno mais perto, tendo inclusive condições para isto, podendo até fazer estas casas sózinha, cobrando uma taxa pequena por mês.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que este projeto deveria ter vindo para cá com o nº de casas a ser construídas e mais a relação da clientela a ser atendida, trazendo estas pessoas um termo de ciência que querem ir morar na granja. Tendo certeza que seria pouquíssima gente que iria se habilitar a morar lá.

Continuando o vereador Manoel disse que concluindo, um projeto como este, deveria existir um cadastramento das pessoas que se interessavam em ir morar lá. Inclusive com respeito ao borrachudo que lá existe, foi feita uma reunião com a Surehma, e num determinado momento disseram não ser mais problema dela, já era com a área industrial, tirando em todos os meios saindo fora. Outra coisa, a Prefeitura não terá condições de dar infra estrutura de transporte, como ficará então a situação

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse que escutando e analisando as defezas feitas pelos vereadores neste projeto, achando razoáveis, porque não tem conhecimento em loco do terreno, mas também lembrou que quando este projeto veio para cá, onde disseram ter áreas nobres dentro da cidade, onde estas pessoas poderiam ser localizadas ! Estranhou a vinda deste projeto na mesma forma, após dois meses.

Pensou que a cúpula do PMDB, juntamente com o sr. Prefeito tivessem feito uma mesa redonda, discutindo assim o projeto, para que chegassem a um consenso para que viesse remodelado, pronto para ser votado, para que fosse este povo atendido, povo tão sofrido, que não tem habitação. Dias atrás alguém queixou-se que uma meia água aqui na Lapa o aluguel está na casa dos 6 a dez mil cruzados, sendo que o povo pobre não pode pagar. Achando que deverão sentar-se à mesa, discutindo assim, sempre visando o bem do povo. Não havendo brigas entre si, pediu a união de todos, para discutirem um bom lugar, um lugar mais adquado, trazendo alguma coisa mais objetiva para que possam discutir sobre o assunto.

Com a palavra o vereador João Deda disse que já havia sido explorado quase que tudo pelos senhores vereadores: Cesar, Manoel e Bento mas ele tinha mais alguma coisa a dizer com respeito a este local. Visto ser um vereador que mora naquela região. É contra este projeto porque neste local é jogado todo tipo de lixo, ficando com mau cheiro, não havendo condições nenhuma de se morar lá. Outro motivo é que está correndo boato de que a Empresa Lapeana irá fazer a linha de lá da granja até o centro de duas em duas horas, achando que os vereadores não estão se incomodando com as coisas. Sendo que isso não é verdade, estão sabendo das coisas, muitas vezes as pessoas estão mal informadas. Achando que os vereadores sempre fazem as coisas dentro do possível. Inclusive acha que se forem constrídas moradias lá, irá trazer mais problemas para os vereadores.

Solicitando um aparte o vereador Bento disse que foi muito oportuna esta lembrança, porque recentemente em contato com o Iapar, cobrou deles por não ver progresso naquela area doada, onde a alegação deles, foi que um dos casos é o lixo existente no local e a proliferação das moscas. Achando que deverão resolver estes problemas primeiro, para depois pensar em alguma outra coisa. Foi muito bem levantada a questão pelo colega João Deda.

Continuando o vereador Deda disse que parece que nem as pesquizas do Iapar poderão sair direito por motivo da água, por estar sendo afetada pela sujeira.

Com a palavra o vereador Lisandro disse que foi bem esclarecido por todos os vereadores que haviam usado da palavra. Mas analisando melhor, acha não ser mais do que uma política que alguém está querendo fazer em cima dos pobres, colocando os vereadores em situação difícil junto com o povo, com a comunidade. Acha ser uma exploração de alguém que está na administração que está fazendo média, querendo colocar os vereadores contra o povo.

Com a palavra o vereador Teider disse fazer suas as palavras de todos os vereadores que dela fizeram uso. Iria votar contra o projeto, mas não em consideração de bloquear para que os menores tenham sua propriedade. Seu voto foi contrário pelo fato de que a Cohapar como a Caixa, financiam a compra da casa, só que está acontecendo casos de que pessoas já compram de terceiros, de quartos etc. indo ao Cartório, transferem o financiamento, não podendo pagar, vendem para outro, o outro quita continua pagando, sendo todos pessoas humildes. Agora a Cahapar quer que para transferir o financiamento querem que as pessoas vão até lá para assinarem nas suas presenças. Estão inventando lei que não existe. Se a transferência é feita em cartório, registrado em Reg. de Títulos e Documentos, a Cohapar teria que aceitar. Sendo então um assunto jurídico terão que discutir sobre isso com todas as bancadas para que possam so

lucionar este assunto.Deverão solucionar primeiro um problema' que já existe,depois ir para frente.Por isso demonstrou-se contra o ' referido projeto de lei.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que o assunto já estava esgotado,mas antecipadamente posicionou-se contra,porque poderá' ser somente para se tirar pessoas aqui da cidade com a intenção muito ' pretenciosa e com fins eleitoreiros,mas prejudicando-os,pois assim estarão bem distantes do centro,praticamente abandonados num local sem infra estrutura,indiretamente enxotados do meio onde vivem.Também lembrou que foi muito bem esclarecido por todos e que numa oportunidade desta todos lembrassem e defendessem aquele pessoal que estão no Passa Dois,com respeito da sujeira que lá existe,prejudicando as crianças,os adultos,trazendo um prejuízo à saúde para todos que lá habitam.Assim como todos se uniram,não aprovando este projeto,deverão dar as mãos e com a mesma veemência que todos se posicionaram naquela sessão,posicionarem também para solucionar o problema do borrachudo,do lixo naquela comunidade,por estar se alastrando este problema a muito tempo.Não entende o por que que até hoje não foi ainda resolvido este problema,sendo uma solução preemente. Sendo que o governo municipal tem tudo nas mãos e por que não resolve, este problema.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o referido projeto,foi o mesmo submetido em votação sendo rejeitado por unânimidade

A esta altura o sr. presidente disse que devolveria o projeto ao Executivo Municipal,informando ao mesmo o pronunciamento de todos os vereadores dando total apoio para que dentro das condições e necessidades a Câmara dará total apoio para que seja adquerida outra área em outro ' local,mais no centro da cidade e não naquela área.

Com a palavra o vereador César deu sua declaração de voto e em ' nome dos senhores vereadores de todas as bancadas,para que entendessem ' que a decisão aqui tomada,não significa de forma alguma a intenção dos' vereadores de não proporcionarem a moradia à população menor afortunada, e mais necessitada.Ao tomarem esta decisão,assim a fizeram olhando ' dois aspectos: O futuro da cidade no que diz respeito a conservação da' parte para as futuras instalações industriais e de outra forma olhando, também o aspecto social que adveria com a instalação destas moradias naquela localidade com distância de quase 7 kms da cidade.De mameira que' ao tomarem esta decisão,também estão desde já a disposição do sr. Prefeito Municipal,para analisarem eventual projeto que de lá vier,no sentido de se procurar uma solução mais próxima da periferia da cidade.Como também esperam desta,outra solução que eventualmente deverá ser dada pela Prefeitura Municipal.

A seguir 1ª discussão do Projeto de Lei nº 001/88-que autoriza' permuta de terrno por um muro.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Osmar Teider disse que como todos sabiam havia pedido vistas do referido projeto de lei em sessão passada.Analisando friamente a situação chegou a conclusão de que o mesmo deveria ser aprovado.Sobre o assunto havia muitas dúvidas só que as mesmas foram explicadas tardiamente,no caso. Acreditando ' que na área já esta construida a Capela Mortuária e o muro também já.....

e se for mudado irá causar um problema jurídico muito compli - cado. Então acha, cinco metros de frente por três de fundo, diante de outras situações que já foram criadas na Lapa, não irá fazer muita diferença para a Municipalidade. Se a Prefeitura ' perder, já perdeu muito mais. Por uma questão de coerência, fica alertado um mau acordo feito, pois só depois que ele foi realizado é que veio para apreciação da Casa. Mesmo contrariando a sua personalidade, tomou esta atitude em não votar contra, mas a favor do projeto e contra o parecer da Comissão de Orçamentos, porque o assunto não envolve só questão pessoal e política, como também questão jurídica.

Com a palavra o vereador Cesar Augusto Leoni, disse que diante do parecer exarado se reserva ao direito de acompanhar nesta votação a liderança de seu partido.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que acompanhava as palavras do vereador Teider, tendo e impressão que ' mesmo que tivesse sido ferido o legislativo, a justiça deverá ser feita àquela pessoa que concordou em fazer este acordo sem outras intensões. Ele quiz inclusive dar um apoio à Prefeitura ' em benefício da comunidade, não pensou certamento em lucro algum, declarando-se favorável a este projeto, pois considera justa a sua aprovação.

Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel Silveira Xavier, disse que este caso já foi amplamente discutido. Só gostaria de falar sobre um ponto que não está bem claro. O primeiro deles é que para exarar parecer, ouviu a opinião de todos os membros da Comissão que tomou esta decisão em conjunto. A posição tomada foi de que o executivo desprezou o legislativo, mandando para esta Casa um projeto de Lei solicitando autorização para uma coisa já feita. Inclusive o senhor Prefeito disse que não autorizou nada, pois não existe documento algum que prove, e que a Câmara ' decidisse. Já que o confrontante avançou em terreno da Municipalidade deve devolve-lo. O papel da Câmara é de rejietar o projeto através do parecer da Comissão de Orçamentos. Quanto a mudança do muro é problema do Executivo. Acha que não é justo tirar uma ' coisa que é do povo para dar a uma única pessoa.

Com a palavra o vereador João Deda disse que estava de ' acordo com o parecer da Comissão porque considera que as coisas têm que andar certas. É uma coisa pequena mas é a primeira que ' veio desta maneira. Então por isto os vereadores não podem deixar passar, para que mais tarde outras iguais não se repitam, como é o caso de autorizar coisas que a Câmara não tinha conhecimento e nem aprovou.

Nesta altura da sessão, viste ter se esgotado o prazo regimental, o senhor presidente prorrogou a sessão por mais uma hora.

Com a palavra o vereador Pedro Mendes de Siqueira, disse ' sómente querer esclarecer seu voto contra o projeto e favorável à rejeição, acompanhando desta feita o que foi dito pela Comissão ' de orçamentos.

Fazendo uso da palavra o vereador Bento de Farias, disse....

...( ) que foi muito feliz o vereador Pedro Mendes em acompanhar o parecer da Comissão de Orçamentos e explicar os motivos. Como membro do PMDB tem muita gente que acha que devem ' apoiar tudo que vem do Executivo. Mas não é bem assim, não é ' por ser do PMDB que deve compactuar com erros. Os vereadores ' são representantes do povo e têm um cmpromisso com o povo. Têm que seguir a lei e os regulamentos. No caso desta permuta quem irá se beneficiar é o confrontante. Esta área tem muito mais ' utilidade para o Município. Caso seja aprovada a permuta, amanhã ou depois os vereadores serão cobrados.Daí pergunta quais as justificativas que terão. Lógico se fosse uma permuta de interesse social seria uma boa permuta.

Solicitando um aparte o vereador Bianchini disse que o ' muro deve ser feito por ambas as partes de confrontantes.No caso no projeto esta estipulado que uma das partes não entrou com a construção do muro e sim com a permuta do muro por uma parte do terreno, ficando sanado o problema.

Solicitando outro aparte , o vereador Manoel disse que de onde vem uma permuta, de uma venda, porque só há valores no ' projeto, então pode-se chamar de venda. Acha que a permuta só deveria ser feita depois do projeto aprovado por esta Casa,como não aconteceu merece não ser aprovado.

Continuando o vereador Bento disse considerar uma doação. Se este projeto viesse antes para esta Casa poderia ser analisado com mais detalhes, e o caso seria sanado. Mas foram desprezados, e agora a Câmara não tem culpa alguma se o erro foi do Prefeito Municipal.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni , disse que como bacharel em direito vê este problema num ângulo maior. A Comissão fez muito bem em se posicionar contrário. Isto porque efetivamente a Prefeitura não poderia fazer esta transação sem a prévia consulta ao Poder Legislativo. O fazendo cabe aos vereadores concordar ou rejeitar.A comissão exarou parecer usando a sua responsabilidade. Tem plena convicção que o confrontante recebeu a autorização do Senhor Prefeito para construir o muro, porque a proposta ora em discussão foi assinada pelo Senhor Prefeito para que ele pudesse construir. Então terão que responsabilizar alguém diante desta situação, tendo a Câmara obrigação moral de responsabilizar alguém, fazendo-se através de um requerimento, uma ' outra comissão de inquérito encaminhando para decisão do Poder Judiciário, doa a quem doer.Por entender que a consequência de ' uma rejeição será muito mais nociva , nesta altura, para os cofres Municipais, deve o projeto ser aprovado.Será lógico que se o projeto não for aprovado o proprietário irá reivindicar seus ' direitos de indenização do muro o que sairá muito mais caro.Ele não poderá ser prejudicado.Caso rejeitado o projeto a Câmara terá por obrigação moral de tomar providências cabíveis no assunto, não deixando que a Prefeitura vá resolver, porque ela autorizou a construção do muro.Se lhe dessem a palavra de que a Câmara instalará um inquérito para verificação dos fatos, também se posicionaria contrário ao Projeto. Agora se votado e rejeitado o assunto cair no esquecimento, preferiria que o projeto fosse aprovado e o assunto resolvido.

Novamente com a palavra o vereador Manoel,disse se comprometer em tomar as devidas providências.Caso o parecer fosse aprovado , seria o primeiro a fazer um pedido de informação à Prefeitura Municipal,para melhores esclarecimentos.Posteriormente poderiam nomear uma comissão de sindicância para ver quem é o culpado.Por outro lado fez a seguinte pergunta:Se o projeto fosse aprovado e daí como ficaria , amanhã ou depois muitos vereadores poderiam chegar aqui e dizer : o sr. Prefeito errou e a Câmara aprovou,uma coisa errada,ilícita.

Com a palavra o vereador Cesar propôs que fosse retirado o ' referido projeto da Ordem do Dia por dez sessões,e neste interino , seja apurada esta responsabilidade.

Submetida em votação a proposição do vereador Cesar,foi rejeitada por 8 votos ;continuando então em discussão na Ordem do Dia.

Em seguida foi submetido em votação o parecer exarado pela ' comissão de Orçamento e Tomadas de Contas,dando um resultado de 7 votos favoráveis e 7 contra,sendo que o voto de minerva foi dado pelo' sr.presidente desta Casa onde disse que os vereadores terão que se ' valorizarem,não importando o tamanho de terreno doado,porque um poder depois de constituído tem que se valorizar e os vereadores se valorizando estão tendo força e poder,não dando condições de ninguém amanhã ou depois cobrar do vereador esta doação.Toda permuta feita ou que se pretenda fazer com quem quer que seja,antes terão que mandar a proposição para que esta Câmara aprecie tal assunto,respeitando assim esta Casa de Leis.Porque para uma simples abertura de rua no municipio,onde os proprietários doam suas terras ,esta doação terá que passar pela apreciação da Câmara para que se concretize esta abertura.Em função disso posicionou-se a favor do parecer da Comissão de Orçamento e Tomadas de Contas,parabenizando-se com esta comissão,fazendo assim ' que esta Câmara seja valorizada e não simplesmente dizendo amém a tudo o que vem do Executivo Municipal.Declarou então o Projeto de Lei ' nº 001/88 rejeitado .

Não havendo nada mais para a Ordem do Dia,passou-se às explicações Pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Lisandro A. de Andrade disse que naquela sessão era com muita honra e também com um pouco de tristeza,estava comunicando a sua saída do PMDB,passando para o PDS . Porque a luta entre vereadores é uma luta que deverão sempre ter.Não' tem nada contra os vereadores,tendo apenas algo contra uma pessoa de' fora dela mas dentro do partido do PMDB,não sabendo o porque que esta pessoa o persegue.Com estas injustiças,quem sofreu foi o povo,Dentro' da Câmara não há briga,querendo com estas palavras declarar o porque, deixou o PMDB.Quem lhe tirou do PMDB foi o sr. Secretário da Prefeitura,pessoa que o usou durante dois anos,inclusive sempre mentindo,dentro de certos assuntos.Disse ainda que sempre foi vereador humilde, ' achando que não havia necessidade de fazer nada para destrir,pois se' dá bem com o povo e porque todos os partidos são bons.O que quer saber é de administração não de perseguição.Saiu do PMDB por este motivo,pois não tem nada contra o Prefeito nem contra os vereadores.Mas ' mostrará a ele o que ele fez com o partido agindo assim,fez cinzas do PMDB.Uma das perseguições foi com respeito a àgua do Canoeiro,pois ' queria que o próprio povo fizesse as valetas para colocar os canos, ' fazendo daquele povo,escravos.Isso por querer tirar de lá essa benfeitoria.Deixou então o seu lugar para os vereadores que o sr. secretário está preparando,porque ele vereador Lisandro se dá bem em qualquer

partido,porque o compromisso que tem é com o povo.Finalmente pediu desculpas a todos e novamente disse que daquela sessão em diante pertece ao PDS.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni disse que era com muita satisfação e alegria,como presidente do PDS digo do Diretório do PDS na Lapa,dizer ao público em receber no partido o vereador Lisandro A de Andrade.Melhor que ninguém,o próprio vereador sabe do posicionamento neste acontecimento.A muito tempo já haviam colocado a sua disposição a Legenda do PDS,porque efetivamente acompanhou passo a passo a luta do vereador Lisandro neste plenário,em busca da causa maior de seu povo de Agua Azul e adjacência.Sendo que o vereador Lisandro é testemunha que o PDS deixou a questão totalmente aberta a ele que usando do seu livre arbitrio,tomasse o rumo melhor que fosse para sua pessoa.Foi uma satisfação e surpresa para todos o ingresso do vereador Lisandro no PDS.O ato do vereador Lisandro foi um ato corajoso.Porque ingressar num partido como o PDS,um monte de cinzas,onde existe uma fagulha é um ato de coragem, de despreendimento.Muito mais cômodo seria ingressar num partido de informação,onde estão desembocando grande parte de políticos de várias siglas,sendo mais útil para sua carreira política.Tomou esta decisão,onde todos deverão respeitá-lo.Finalmente referiu-se sobre a sessão solene dó dia 12 passado que sem dúvida alguma,aquela palestra tornou-se um marco significativo da data alusiva à Abolição da Escratura,porque aqui veio o eminente professor Ruiz Alvares Vieira,que tão brilhantemente expôs a sua palestra sobre o assunto.As pessoas estranhas com quem conversou se surpreenderam com o conteúdo do referido assunto.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que foi com grande satisfação e também parabenizou-se com o vereador Cesar pela Iniciativa de aqui trazer o professor Rui para fazer uma palestra sobre a Abolição da Escravatura no Brasil no últim dia 12 .Aqueles que aqui não compareceram,no seu modo de pensar,perderam uma grande aula de história sobre a escravidão,não só no Brasil,como também de outros países do mundo.Durante a sua palestra quanto mais o professor falava mais se prestava atenção,de tão importante que foi o assunto,as suas explicações.Além de falar sobre a escravidão no Brasil,falou também sobre a evolução dos tempos,do desenvolvimento do país,do processo econômico do país,como se iniciou,até os dias de hoje.Com sua explanação ficaram sabendo que o principal fator disso não foi o problema de bater nas pessoas mas sim o problema econômico do país,através de pessoas de outros países,da evolução,das máquinas,também com um movimento dos prórpios escravos,chegou-se a Abolição da Escravatura.Espera que no futuro,quando tiver data disponível,que sejam feitas palestras para que todos os vereadores compareçam,pois é de grande benefício,de grade valia.Conclamou aos colegas que compareçam,quando tiver outra palestra para que sintam a mesma satisfação.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que queria dirigir-se ao nobre colega Lisandro,que ele em seus atos sempre foi leal ao partido,não sendo defensor,mas que o vereador Lisandro sempre agiu corretamente,talvez iludido por uma outra pessoa do Executivo Municipal.Acha que o vereador Lisandro,misturou um pouco atos do Legislativo com atos do Executivo.Disse ainda que esta posição que o vereador Lisandro tomou é correta,de acordo com seus ideais,seus pensamentos . Em seguida agradeceu aos vereadores que votaram favorável ao parecer exarado pela comissão de orçamento,rejeitando assim o projeto de lei

nº 001/88.Porque os vereadores votaram conscientes,votando em favor do povo.Sendo um ato que talvez o Dr. Wilsom seja culpado,porque nunca se preocupou com as coisas,não vendo as consequências posteriores,onde autorizou verbalmente.Lógico que o confrontante construiu o muro ,depois o sr. prefeito caiu em si,achando que primeiro teria que ter vindo para cá.Irá fazer um requerimento pedindo informações sobre o assunto,tomando assim providências,para que dentro de um prazo estipulado ela forneça dados para dar andamento para que aquela área volte ao municipio.Outro assunto que falou foi a respeito da sessão solene do dia 12 último,achando que aqueles que aqui não compareceram perderam uma grande palestra.Inclusive fez questão de vir porque o professor Rui foi seu professor no primário. O professor Rui começou a explanar a escravidão do mundo inteiro,onde chegou na Escravidão do Brasil,onde pensam que a escravidão negra foi a única do Brasil,mas todas as raças tiveram escravidão,hoje todos são escravos da moeda.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que naquela sessão tiveram a satisfação de ouvir as palavras do colega Lisandro,onde declarou-se já ser componente da Bancada do PDS.Disse que não poderia deixar de tecer alguns comentários,porque desde os primeiros trabalhos nesta Casa de Leis o vereador que mais admirou e que mais tentava seguir o exemplo é exatamente o vereador Lisandro.Por ser um vereador autêntico,homem político como a palavra realmente requer.Ele está continuamente trabalhando pelo povo,no seu esforço diário junto com a comunidade que representa.É assim que deve ser o político,não o político demagogo,que prega,faz promessas e não cumpre,que realiza alguma coisa só em vésperas de eleições,só interessado no voto,no benefício próprio não no benefício da comunidade.O vereador Lisandro é este político autêntico ,é aquele que deve ser exemplo de cada um,sendo uma satisfação de recebê-lo no seu partido,trabalhando sempre juntos,pelo povo.Então juntos devem trabalhar para levantar a sigla,junto com o partido,ajundando o povo oprimido,esquecido que muitas vezes é procurado,usado com fins eleitoreiros.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que apenas inscreveu-se para dar uma justificativa quanto ao seu voto favorável na permuta do terreno.Porque já teve a infelicidade de combater nesta Casa de Leis a doação de 2,5 alqueires para a Clac.Lembrou inclusive que na época a vereadora Izolina havia votado em seu favor e em 2ª discussão foi substituída pelo vereador do qual é suplente,para que a bancada do PMDB desse aquele terreno à Clac.Comparando com o projeto de lei nº 001/88 a diferença é astronômica,em vista desta doação à Clac. Por isso foi favorável ao projeto em si.Também falou sobre a noticia de que o vereador Lisandro partiu para a bandeira do PDS.Deixou a sua parabenização e gostaria que o vereador Lisandro estivesse no PTB,mas ele optou pelo PDS.Isto nada mais é do que a redemocratização.Se sentiria muito favorável a presença do vereador Lisandro nas fileiras do partido do qual preside,por saber que o vereador Lisandro concorda com as idéias do PTB.Sabe também que foi do PMDB,e que o PMDB surgiu do MDB e que o MDB foi um partido a altura de combater inclusive uma instituição militar da época.Portanto a redemocratização é isso,quando uma pessoa não conquista um espaço que merece dentro das hostes políticas a que batalha e luta por aquilo,então automaticamente tem de se desvincular ,partindo para outra trincheira,Isto nada mais é do que digno.Também informou à todos que o vice-prefeito da Lapa já está no

PTB,que a Associação Médica da Lapa está no PTB,sr Carlos Pedro Kalled está no PTB,onde estão fazendo uma série de instituições e sindicatos,para que o PTB continue,voltando a mandar neste país,na Lapa,no Paraná,no Brasil.Para que este país volte a ser O Brasil Getulista ,o Brasil trabalhista.Porque o PTB é a bandeira que mais representa no país.Sentiu-se honrado em saber que o vereador Lisandro assumiu uma posição.Se não encontrou um caminho aberto,merecido,nada mais justo é do que procurar outro caminho,porque ninguém é obrigado a pisar' uma vida inteira em cima de espinhos,se do outro lado tem um caminho' melhor para conquistar um espaço.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra para explicações pessoais,o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes,assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 23 de maio de 1.988 a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

Discussão Única: Moção de solidariedade e apoio ao Sr. Prefeito Municipal,tendo como 1º signatário o vereador Bento de Farias.

1ª discussão:Projeto de lei nº 10/88-Dispoẽ sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,Lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.